

As exportações capixabas voltaram a apresentar retração em abril de 2019, totalizando US\$ 442,24 milhões, pior resultado para o mês de abril de toda a série histórica.

Em abril de 2019, as exportações capixabas totalizaram US\$ 442,24 milhões, menor resultado da série histórica para o quarto mês do ano. Assim, houve queda de -22,95% na comparação com o mês imediatamente anterior, -33,64% frente a abril de 2018 e -5,87% no acumulado dos quatro primeiros meses do ano frente ao mesmo período de 2018 (Gráfico 1 e Tabela 1).

As exportações do país de abril de 2019, por sua vez, apresentaram alta de +9,40% na comparação com o mês anterior. Assim, a participação das exportações capixabas no total das exportações das Unidades da Federação (UF's) caiu de 3,39% em março para 2,57% em abril de 2019 (Tabela 1 e Gráfico 2).

A queda das exportações capixabas de abril de 2019, na comparação com março, foi puxada, principalmente, pela retração das vendas externas de *produtos básicos*, que exibiram diminuição de -29,23% nesse período, respondendo por -17,66 pontos percentuais (p.p.) da variação total do período (Tabela 1). Assim, a participação dos *produtos básicos* no total exportado pelo estado caiu de 60,44% em março para 55,52% em abril de 2019. Os *produtos semimanufaturados* e os *manufaturados* também apresentaram redução no valor exportado nessa base de comparação: -14,16% e -12,91%, respectivamente, porém em magnitudes inferiores na comparação com a redução dos *produtos básicos*. Assim, a participação no total exportado dos *semimanufaturados* subiu de 14,62% em março para 16,29% em abril de 2019, e de 24,95% em março para 28,20% em abril de 2019, para os *manufaturados* (Tabela 1 e Gráfico 3).

Entre os principais itens exportados pelo estado em abril de 2019, os *minérios de ferro*, embora tenham mantido o primeiro lugar no ranking, exibiram a mais forte retração no valor (-37,60%) na comparação com o mês anterior, com contribuição relativa de -12,89 p.p. para a variação total de -22,95%. Os *óleos brutos de petróleo* (-27,98%), que ficaram no terceiro lugar do ranking de abril de 2019, apresentaram a segunda maior contribuição para a retração total (-3,95 p.p.). Em seguida, os *produtos laminados de ferro ou aço não ligados*, que ficaram no sexto lugar do ranking, tiveram a terceira maior contribuição relativa para a queda do período (-2,00 p.p.). Os *produtos semimanufaturados de ligas de aço*, que ocuparam o sétimo lugar do ranking, foram o quarto item com maior contribuição relativa negativa, do período (-1,67 p.p.). Apenas esses quatro itens responderam juntos por -20,51 p.p. da queda do período. A maioria dos principais itens exportados apresentaram queda, nessa base de comparação, salvo *café*, que teve uma contribuição relativa positiva de +0,31 p.p. e *ferro fundido bruto*, com +0,62 p.p. (Tabela 2).

Na contramão do movimento de redução da demanda pelos produtos exportados pelo estado, os Estados Unidos, que se mantiveram como principal comprador do Espírito Santo, exibiram crescimento de +15,94% no confronto entre março e abril desse ano, com +3,78 p.p. de contribuição relativa. O mesmo aconteceu com os Países Baixos, que ficaram no terceiro lugar do ranking de abril de 2019, com crescimento de +143,00% frente ao mês anterior e +3,99 p.p. de contribuição relativa. A China, que ficou na segunda posição do ranking, apresentou queda de -31,59%, com -3,20 p.p. de contribuição relativa e a Argentina, que ficou no quarto lugar, teve queda de -8,64% no valor e -0,44 p.p. de contribuição relativa (Tabela 4).

Rochas ornamentais trabalhadas (33,32%) continuaram se destacando como principal produto exportado aos Estados Unidos, seguido de *minérios de ferro* (17,31%), *produtos semimanufaturados de ligas de aço* (13,23%) e *óleos brutos de petróleo* (12,98%). *Óleos brutos de petróleo* foi destaque dos itens destinados à China em abril de 2019, com 69,33% do valor total do período, seguido pela *celulose*, com 23,16% do valor e *rochas em blocos e placas*, com 5,43%. Para os Países Baixos, os destaques de abril de 2019 foram *minérios de ferro* (53,22%), *ferro fundido bruto* (18,98%), *tubos flexíveis de metais comuns* (13,71%) e *tubos e seus acessórios de plástico* (8,82%). Os *minérios de ferro* também constituíram a maior parcela das exportações destinadas à Argentina: 84,22%, enquanto o *café* respondeu por 10,10% do valor e as *rochas ornamentais trabalhadas* por 1,58% (Gráfico 4).

Tabela 1

Exportações | Abr/2019

Exportações Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões

Abril/2019

Espírito Santo	2019		2018	Contribuição relativa no mês**	Variação %		Acum2019	Acum2018	Variação % Acumulado
	abr	mar	abr		Mensal	Interanual			
Básicos	245,51	346,89	366,15	↓ -17,66	↓ -29,23	↓ -32,95	1.421,49	1.310,67	↑ 8,46
Semimanufaturados	72,02	83,90	191,52	↓ -2,07	↓ -14,16	↓ -62,39	459,05	711,76	↓ -35,50
Manufaturados	124,70	143,19	100,25	↓ -3,22	↓ -12,91	↑ 24,40	476,74	456,19	↑ 4,51
Consumo de bordo	0,00	0,00	8,56	↓ 0,00	↓ -100,00	↓ -100,00	0,00	25,58	↓ -99,99
Total	442,24	573,99	666,47	↓ -22,95	↓ -22,95	↓ -33,64	2.357,29	2.504,20	↓ -5,87

Brasil	2019		2018	Contribuição relativa no mês**	Variação %		Acum2019	Acum2018	Variação % Acumulado
	abr	mar	abr		Mensal	Interanual			
Básicos	10.235,63	9.650,07	10.014,15	↑ 3,25	↑ 6,07	↑ 2,21	36.203,78	34.321,19	↑ 5,49
Semimanufaturados	2.561,51	2.250,65	2.392,11	↑ 1,73	↑ 13,81	↑ 7,08	9.661,67	9.812,18	↓ -1,53
Manufaturados	6.900,28	6.104,74	7.053,27	↑ 4,42	↑ 13,03	↓ -2,17	26.278,13	29.237,23	↓ -10,12
Consumo de bordo	1,15	0,78	251,98	↑ 0,00	↑ 48,58	↓ -99,54	5,62	997,49	↓ -99,44
Transações especiais	0,00	0,00	2,34	↓ 0,00	↓ -100,00	↓ -100,00	0,00	11,60	↓ -100,00
Total	19.698,58	18.006,23	19.713,85	↑ 9,40	↑ 9,40	↓ -0,08	72.149,20	74.379,68	↓ -3,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Mar_19)*(Variação%Abr_19/Mar_19)/100

Tabela 2

Exportações | Abr/2019

Pauta de Exportação Espírito Santo – US\$ milhões

Abril/2019

Produtos*	abr/19		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Minérios de ferro	27,77	122,83	↓ -12,89	↓ -37,60	↓ -42,80	↓ -2,62
Rochas ornamentais trabalhadas	14,23	62,95	↓ -0,04	↓ -0,35	↓ -3,45	↑ 5,99
Óleos brutos de petróleo	13,20	58,35	↓ -3,95	↓ -27,98	↓ -42,80	↑ 22,48
Café	8,88	39,26	↑ 0,31	↑ 4,68	↑ 104,71	↑ 83,26
Pasta química de madeira (celulose)	7,31	32,32	↓ -0,80	↓ -12,41	↓ -63,65	↓ -55,00
Prods laminados de ferro ou aços não ligados	6,51	28,80	↓ -2,00	↓ -28,46	↑ 88,55	↑ 12,19
Prod. semimanuf. de ligas de aço	4,72	20,87	↓ -1,67	↓ -31,52	↓ -25,09	↑ 16,56
Prod. Semimanuf. de ferro ou aço não ligado	2,55	11,28	↓ -0,11	↓ -5,21	↓ -82,05	↓ -35,31
Pimenta	2,55	11,27	↓ -0,54	↓ -21,51	↑ 17,40	↑ 20,38
Ferro fundido bruto	1,67	7,38	↑ 0,62	↑ 94,50	↓ -37,70	↓ -13,58
Demais	10,61	46,93	↓ -1,89	↓ -18,76	↓ -4,17	↓ -20,82
Total	100,00	442,24	↓ -22,95	↓ -22,95	↓ -33,64	↓ -5,87

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

*NCM Capítulo - 4 dígitos

**Contribuição relativa = (Participação%Mar_19)*(Variação%Abr_19/Mar_19)/100



Exportações | Abril/2019

Resenha de Conjuntura | IJSN | Ano XII | Número 43 | Divulgação: Mai/2019

Tabela 3

Exportações | Abr/2019

Pauta de Exportação Espírito Santo – mil toneladas líquidas

Abril/2019

Produtos*	2019		2018	Variações %		
	abr	mar	abr	Mensal	Interanual	Acumulado
Minérios de ferro	1.227,85	1.912,88	2.344,11	↓ -35,81	↓ -47,62	↓ -8,33
Rochas ornamentais trabalhadas	87,59	85,71	90,50	↑ 2,19	↓ -3,21	↑ 4,67
Óleos brutos de petróleo	148,59	210,26	261,21	↓ -29,33	↓ -43,11	↑ 15,56
Café	23,93	22,38	8,55	↑ 6,91	↑ 179,88	↑ 148,25
Pasta química de madeira (celulose)	103,49	101,77	179,36	↑ 1,70	↓ -42,30	↓ -36,78
Prods laminados de ferro ou aços não ligados	56,26	85,87	25,43	↓ -34,49	↑ 121,24	↑ 24,97
Prod. semimanuf. de ligas de aço	39,09	57,08	46,62	↓ -31,51	↓ -16,14	↑ 18,64
Prod. Semimanuf. de ferro ou aço não ligado	22,98	25,80	117,06	↓ -10,93	↓ -80,37	↓ -34,95
Pimenta	5,40	6,90	3,27	↓ -21,71	↑ 64,95	↑ 77,90
Ferro fundido bruto	16,56	8,88	28,87	↑ 86,39	↓ -42,66	↓ -23,61

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 4

Exportações | Abr/2019

Mercado de destino das exportações Espírito Santo – US\$ milhões

Abril/2019

Países	abr/19		2019	2018	Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	mar	abr		Mensal	Interanual	Acumulado
Estados Unidos	35,67	157,75	136,06	260,78	↑ 3,78	↑ 15,94	↓ -39,51	↓ -31,49
China	8,99	39,77	58,14	11,15	↓ -3,20	↓ -31,59	↑ 256,85	↑ 62,18
Países Baixos	8,80	38,90	16,01	15,85	↑ 3,99	↑ 143,00	↑ 145,47	↑ 2,04
Argentina	6,09	26,93	29,48	35,81	↓ -0,44	↓ -8,64	↓ -24,78	↓ -18,40
Líbia	3,54	15,65	15,47	14,38	↑ 0,03	↑ 1,17	↑ 8,85	↑ 50,24
Japão	3,22	14,24	18,39	39,67	↓ -0,72	↓ -22,58	↓ -64,10	↓ -10,93
Índia	2,49	10,99	34,64	27,32	↓ -4,12	↓ -68,26	↓ -59,75	↑ 382,67
Egito	2,45	10,82	33,85	46,29	↓ -4,01	↓ -68,03	↓ -76,62	↓ -31,02
Itália	2,27	10,02	15,71	27,00	↓ -0,99	↓ -36,24	↓ -62,90	↓ -31,66
Equador	2,26	10,00	4,33	2,55	↑ 0,99	↑ 130,99	↑ 292,88	↑ 7,90
Demais	24,23	107,14	211,90	185,67	↓ -18,25	↓ -49,44	↓ -42,29	↓ -2,44
Total	100,00	442,24	573,99	666,47	↓ -22,95	↓ -22,95	↓ -33,64	↓ -5,87

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

**Contribuição relativa = (Participação%Mar_19)*(Variação%Abr_19/Mar_19)/100



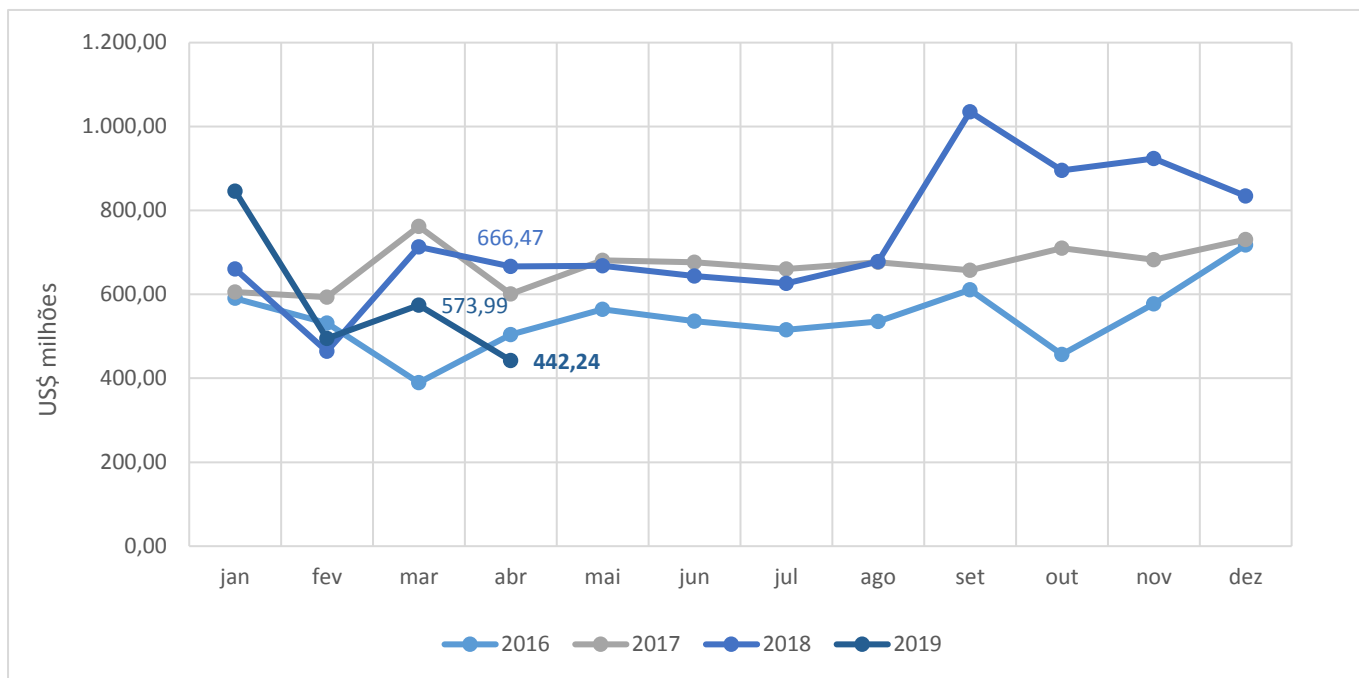
Exportações | Abril/2019

Resenha de Conjuntura | IJSN | Ano XII | Número 43 | Divulgação: Mai/2019

Gráfico 1

Exportações | Abr/2019

Exportações
Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2016 a 2019

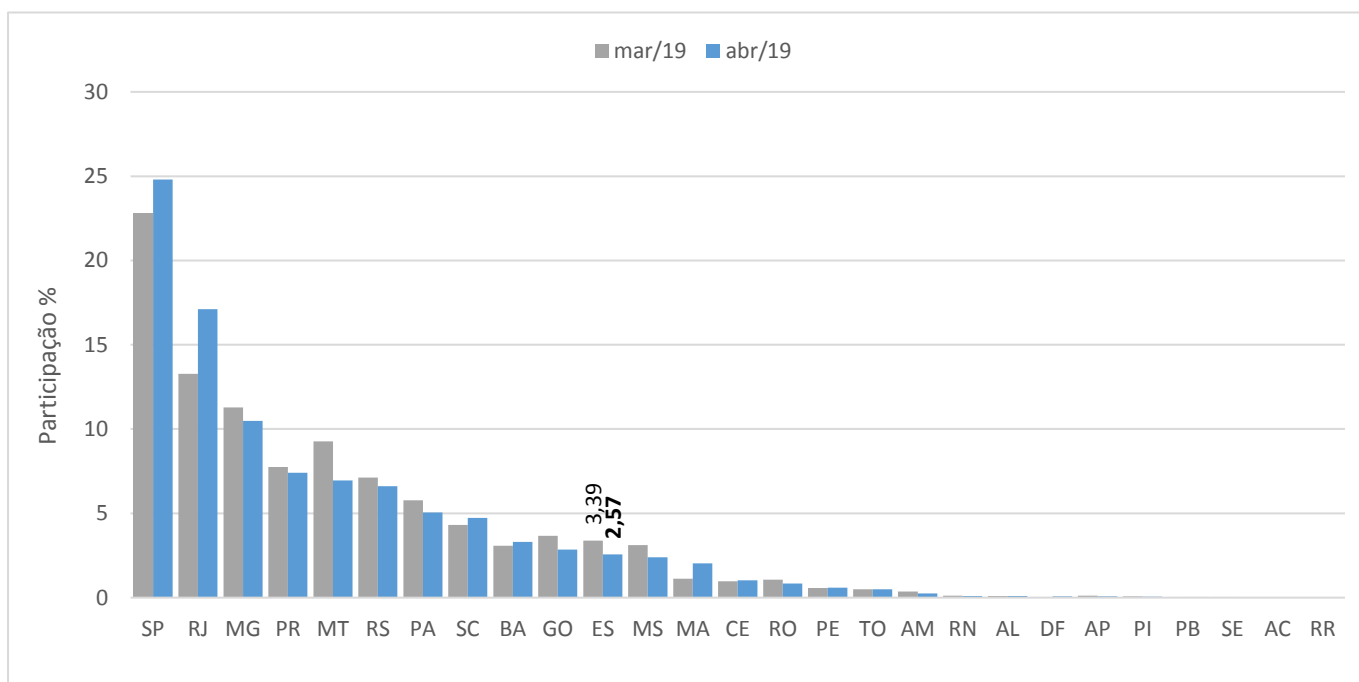


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2

Exportações | Abr/2019

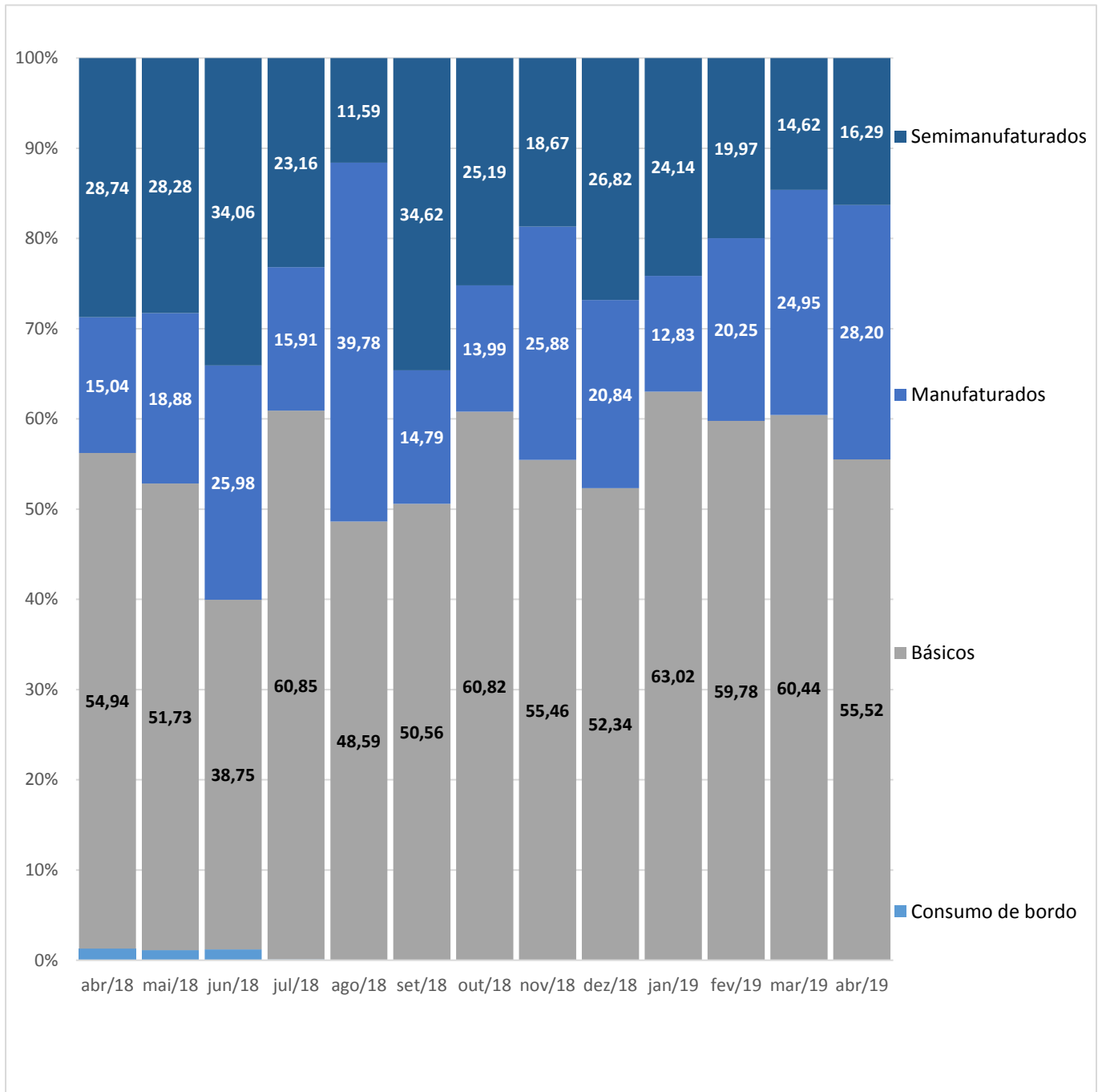
Participação (%) das unidades da Federação nas
exportações brasileiras*
Março/19 e Abril/19



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

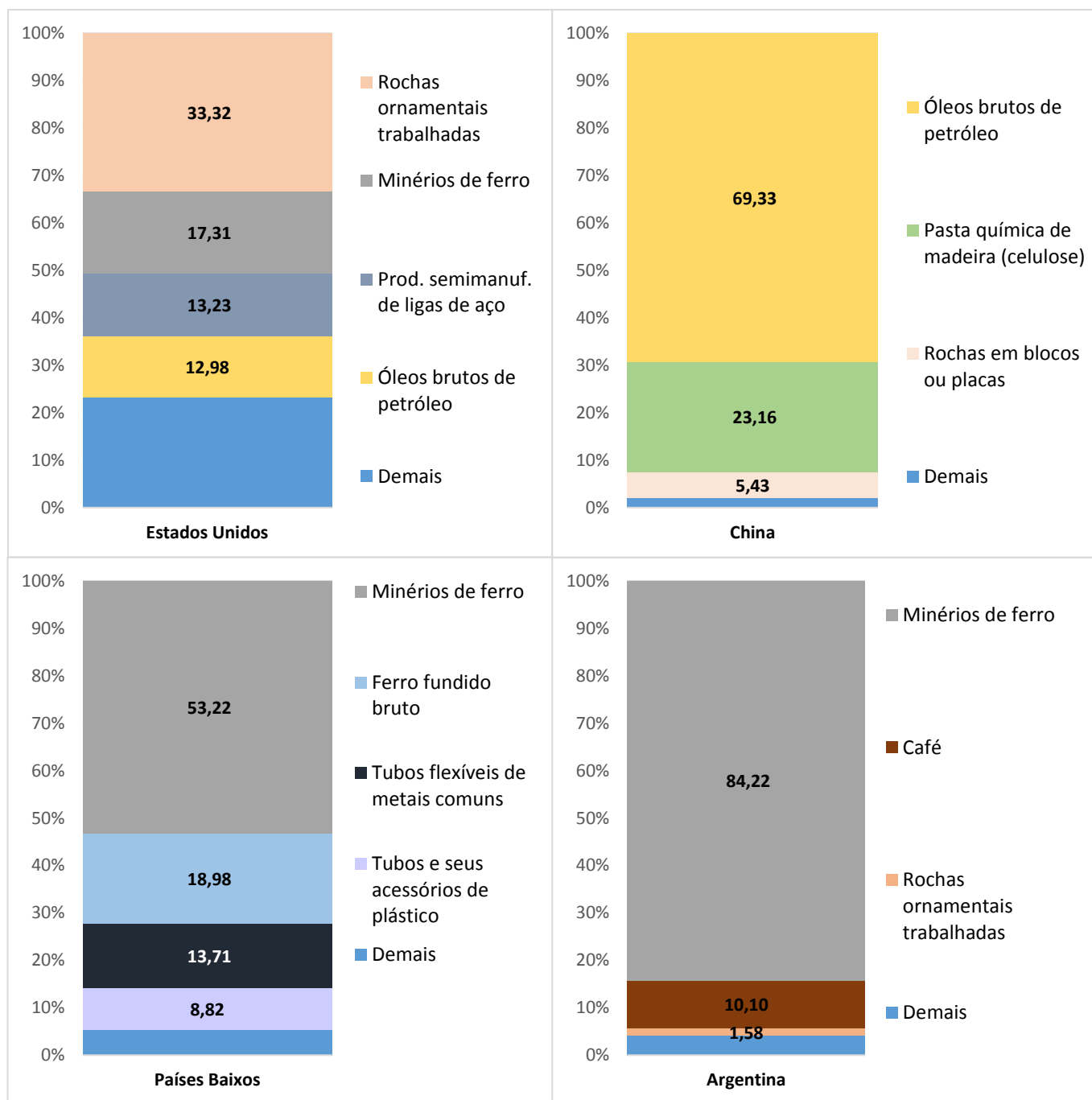
*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".





Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 4 dígitos